

Prezado Dr. Marcelo,

Segue a transcrição do trecho solicitado do vídeo, compreendendo o intervalo de **3:38:21** até **3:49:22**.

Trata-se de um momento da Sessão Plenária onde o Vereador Fernando Holiday faz uso da palavra, ocorrendo um intenso debate e interrupções por parte da Vereadora Luana Alves e intervenções da Presidência.

Transcrição do Trecho [03:38:21 - 03:49:22]

[03:38:24] Presidente: Vereador Holiday tem a palavra.

[03:38:41] Vereador Fernando Holiday: Obrigado, Presidente. Uma aguinha antes da minha fala, que hoje será muito breve. Um dos meus últimos discursos aqui nessa Tribuna e venho para trazer uma resposta à Vereadora Luana, que veio aqui e desafiou os contrários às suas emendas a se pronunciarem. Pois bem, quem ajudou a barrar suas emendas, Vereadora, com muito orgulho, fui eu. E venho aqui dizer o porquê.

(Vereadora Luana Alves tenta interromper)

Não lhe concedo aparte, Vereadora. Não lhe concedo aparte. Não lhe concedo aparte. Já feche o microfone, por favor.

[03:39:29] Vereador Fernando Holiday: Bom, e venho aqui dizer o porquê. Vou exemplificar algumas dessas emendas. Uma das emendas tratava de racismo ambiental e institucional. Uma proposta de um etis [sic], inacreditável. Primeiro porque racismo é um só. Quem sofre racismo sabe da violência que é e sabe também que ele é cometido contra pessoas e por pessoas, não pelo meio ambiente, não por uma instituição. E eu poderia aqui continuar essa argumentação por horas. Mas eu vou fazer o contrário. Eu vou admitir que a teoria de racismo ambiental e a teoria de racismo institucional existam. Suponhamos que o racismo ambiental seja real e as pessoas negras sofrem com as consequências de um meio ambiente maltratado. Os principais culpados nesta casa pelo racismo ambiental seriam vocês do PSOL.

[03:40:50] Vereador Fernando Holiday: Que aqui, por diversas vezes, foram contra a privatização da Sabesp, que leva saneamento básico a quem não tinha esgoto em suas casas. Seriam vocês, que foram contra o Plano Diretor, que leva emprego e moradia para o centro...

(*Tumulto e interrupções*)

[03:41:12] Vereadora Luana Alves (fora do microfone): Lave a sua boca... você me respeita!

[03:41:25] Presidente: Senhores e senhoras, calma Vereadora. Vereadora, o Vereador Holiday... Fique calmo. Pelo Regimento, ele não é obrigado a conceder o aparte. Vereadora, a senhora em momento oportuno pode manifestar-se. Agora não é momento oportuno, considerando que não lhe deu o aparte. Então, ele não lhe dando o aparte, não é permitida a interrupção. Peço desculpas por ter lhe cortado para acalmarmos os ânimos. Vereador, Vossa

Excelência pode fazer uso da... continuar a sua fala.

[03:42:03] Vereador Fernando Holiday: Muito obrigado. Alô. Eu vou repetir, que talvez não tenha ficado claro a Vossas Excelências. Se de fato existisse o racismo ambiental, o promovem quando são contra a privatização da Sabesp, que leva saneamento básico a quem não tem esgoto. O promovem quando são contra o Plano Diretor, que leva emprego ao centro para pessoas que moram a horas e horas dos seus trabalhos. O promovem quando defendem a permanência da Cracolândia e são contra medidas de internação compulsória necessárias para salvar a vida daquelas pessoas que, em sua maioria, são pessoas negras.

[03:42:53] Vereador Fernando Holiday: Racismo institucional, Vossas Excelências promovem quando aqui, todo santo dia, condenam a polícia, que é formada em grande parte por pessoas negras vindas da periferia e que superaram as dificuldades pelos seus próprios méritos. Mas não para por aí. Porque para além do racismo ambiental e do racismo institucional, eles vêm com racismo religioso e associam o racismo religioso às macumbas. Bom, vamos lá. Existem pessoas negras que frequentam essas religiões? De fato. Existem pessoas que sofrem racismo porque são negras e pertencem a essas religiões? Sim, existem. Mas onde está a maioria dos negros? Nas igrejas evangélicas, que dominam a periferia do Brasil de hoje. E quem fala isso não é um evangélico.

[03:43:53] Vereador Fernando Holiday: As igrejas que mais crescem na periferia são as igrejas evangélicas. As igrejas que tiram jovens das drogas são as igrejas evangélicas. As igrejas que fazem com que traficantes se arrependam amargamente de seus crimes na cadeia são as igrejas evangélicas. As igrejas que convertem assassinos e os trazem para o caminho de Cristo são as igrejas evangélicas. E por que será que a emenda contra o racismo religioso não abrange as igrejas evangélicas? Mas vamos além. Vamos para o Nordeste...

(Nova interrupção e gritos)

[03:44:40] Vereador Fernando Holiday: Vereadora, aprenda a calar a sua boca quando não... você tá falando de mim. Vereadora, não lhe dei a palavra... Falso cristão...

[03:44:55] Presidente: Vereador, pode prosseguir.

[03:45:10] Vereador Fernando Holiday: Eu peço sinceramente desculpas aos vereadores e aos telespectadores que têm que assistir a isso. E algumas vezes eu recebo críticas do tipo: "O senhor é muito voraz em seus discursos. Como ousa mandar uma colega calar a boca?". É muito simples. Com o PSOL e os radicais de esquerda, apenas a voz grossa resolve. A linguagem que eles entendem é da violência. A linguagem que eles entendem é da firmeza. E é por isso que não suportam a polícia, por exemplo. Porque a linguagem de autoridade os deixa loucos, os fazem se manifestar como demônios no dia do descarrego da Igreja Universal.

[03:46:06] Vereador Fernando Holiday: Bom, mas eu quero concluir a minha fala. Para além

das igrejas evangélicas que fazem este grande trabalho nas periferias e nas prisões, podemos ir para o Nordeste, onde a maioria é católica. A maior parte das pessoas negras que estão no Nordeste tiram o seu domingo para ir com as suas famílias assistir à missa. Aos sábados se reúnem em suas casas para rezar o terço. Se reúnem ao longo da semana nas igrejas católicas para fazerem as suas orações.

(Intervenção da Presidência avisando o tempo)

[03:46:52] Presidente: Terminou Vereador. Vereador, eu... a senhora está infringindo o direito dele se manifestar, Vereadora.

[03:47:00] Vereador Fernando Holiday: Mas o racismo religioso que a Vereadora Luana diz combater não abarca os católicos do Nordeste.

[03:47:08] Vereadora Luana Alves (Pela ordem): Pela ordem, Senhor Presidente. Eu imploro que o senhor volte o tempo do Holiday nas intromissões... Precisa voltar o tempo do Holiday.

[03:47:16] Presidente: Vereadora, ele não cedeu o aparte, Vereadora. Só para lembrar, viu, é do orçamento mesmo, Presidente?

[03:47:27] Vereador Fernando Holiday: É da emenda que eu estou falando. Eu poderia continuar aqui o discurso a noite inteira falando das imbecilidades propostas nessas emendas...

[03:47:53] Presidente: Gostaria que voltasse ao tema da peça orçamentária.

[03:48:02] Vereador Fernando Holiday: Perfeito. Mas agora, para concluir definitivamente, o que eu gostaria realmente de dizer é que o meu último dia de mandato não poderia ter sido mais feliz do que hoje. Porque, Senhor Presidente, nós conseguimos barrar mais de 10 emendas absolutamente inacreditáveis, do tamanho de sua imbecilidade, absolutamente preconceituosas, extremistas e necessárias de serem derrubadas.

[03:48:38] Vereador Fernando Holiday: Hoje é um dia feliz para mim, Presidente, porque eu completo os 8 anos de mandato fazendo aquilo que eu prometi lá no começo: combater o racismo da esquerda. O racismo que tentou impedir que eu chegassem a esta casa. O racismo da esquerda que me atacou dia após dia em todos esses 8 anos de mandato. Esse racismo tão cruel, tão falso e tão intenso que a esquerda propaga pelo nosso país todos os dias. Eu posso, Presidente, a partir de primeiro de janeiro não ter mais um mandato, mas certamente tenho muitas vitórias.

[03:49:23] Presidente: Não há mais oradores inscritos. Está encerrada a discussão.

Link do vídeo original: <https://www.youtube.com/watch?v=ohwf4sBPapk>

Espero ter atendido à sua solicitação, Dr. Marcelo. Permanecerei à disposição caso necessite de outra transcrição ou análise jurídica deste conteúdo.